

MINISTÉRIO KALEO – EBD

Sabedoria vs Insensatez

(Pv 9.1-18)

LIÇÃO 09

Lição extraída dos comentários expositivos Hagnot – Hernandes Dias Lopes

“¹⁰ O temor do Senhor é o princípio da sabedoria; conhecer o Santo é ter entendimento.” (Pv 9.10)

Estudo de versículo por versículo:

O banquete da sabedoria – *A Sabedoria edificou a sua casa, lavrou as suas sete colunas. Carneou os seus animais, misturou o seu vinho e arrumou a sua mesa. Já deu ordens às suas criadas e, assim, convida desde as alturas da cidade: Quem é simples, volte-se para aqui. Aos faltos de senso diz: Vinde, comei do meu pão e bebei do vinho que misturei. Deixai os insensatos e vivei; andai pelo caminho do entendimento. (Pv 9.1-6):* A Sabedoria prepara uma grande festa. Sua casa é edificada para realizar um grande banquete. À provisão é farta. Os convidados são muitos. Há carne e vinho. Há pão com fartura em sua mesa. Todos são convidados a vir e comer pão e vinho. Os convidados devem deixar a companhia dos insensatos para entrar na sala do banquete. Os convidados são convocados a andar pelo caminho do entendimento. Nessa festa, está presente a vida, a verdadeira vida, a vida eterna. Essa é a festa da salvação. Essa festa acontece no melhor lugar, a Casa do Pai, o céu, o paraíso. Essa festa é promovida pelo melhor anfitrião. O próprio Deus é quem nos convida. Essa festa terá as melhores companhias. Todos os remidos estarão lá. Essa festa terá a melhor música. Os anjos e os remidos entoarão um cântico ao Filho de Deus e exaltarão a Sabedoria de Deus, o Cordeiro imaculado. Essa festa terá as melhores provisões. Quem comer desse pão jamais terá fome. Essa festa nunca vai acabar. Hoje, Jesus convida você para esse banquete da salvação.

O escarnecedor e o sábio – *O que repreende o escarnecedor traz afronta sobre si; e o que censura o perverso à si mesmo se injuria. Não repreendas o escarnecedor, para que te não aborreça; repreende o sábio, e ele te amará. Dá instrução ao sábio, e ele se fará mais sábio ainda; ensina ao justo, e ele crescerá em prudência (Pv 9.7-9):* As pessoas estão divididas em dois grandes grupos. Não entre ricos e pobres, brancos e negros, doutores e analfabetos, religiosos e céticos. Mas entre perversos e justos, entre sábios e escarnecedores. Quem é o escarnecedor? É aquele que não é ensinável. Repreendê-lo é inútil. Chamar a atenção do escarnecedor é trazer sobre si desgaste e aborrecimento. Longe de emendar seus caminhos e arrepender-se de seus devaneios, ele prorrompe em blasfêmias contra aquele que tentou ajudá-lo. Quem é o sábio? É aquele que é ensinável. Quando um sábio é repreendido, ele agradece a repreensão e passa a amar o repreensor. O sábio é humilde para acolher uma exortação e reconhecer seus erros. O sábio não estadeia justiça própria; ao contrário, anseia, ardentemente crescer em graça e sabedoria. Quanto mais você ensina ao sábio, mais sabedoria ele adquire, mais prudente ele se torna e mais amor ele demonstra. Ensinar ao justo é o mesmo que semear em boa terra. À vida do justo é um campo fértil, no qual brota a semente da verdade e crescem os frutos da justiça. Como você reage quando é confrontado? Justifica-se? Repudia o ensino e a repreensão? Ou você se humilha e acolhe o ensinamento para produzir mais frutos ainda?

O temor ao Senhor, fonte de vida – *O temor do Senhor é o princípio da sabedoria, e o conhecimento do Santo é prudência. Porque por mim se multiplicam os teus dias, e anos de vida se te acrescentarão. Se és sábio, para ti mesmo o és; se és escarnecedor, tu só o suportarás crescerá em prudência (Pv*

9.10-12): Temor ao Senhor não é ter medo de Deus, mas demonstrar a ele reverência. A motivação para um filho obedecer a seu pai deve ser o respeito e o amor a ele, mais do que o medo de ser castigado. O temor ao Senhor é a síntese do livro de Provérbios. Aqui está a gênese da toda a sabedoria e também a sua própria essência. O temor ao Senhor é o grande freio moral que nos protege das propostas sedutoras do enriquecimento ilícito e nos blinda da sedução perigosa das aventuras sexuais. O temor ao Senhor nos afasta dos caminhos escorregadios e firma os nossos passos nas veredas da justiça. O temor ao Senhor nos desvia de companhias erradas e de lugares errados. Temor a Deus é conhecê-lo, honrá-lo, obedecer-lhe, Temor a Deus é colocar os pés na estrada da santidade e beber das torrentes da felicidade. Quando tememos a Deus, nossos dias são dilatados na terra e somos poupados de muitas aflições.

O convite sedutor da mulher adúltera – *A loucura é mulher apaixonada, é ignorante e não sabe coisa alguma. Assenta-se à porta de sua casa, nas alturas da cidade, toma uma cadeira, para dizer aos que passam e seguem direito o seu caminho: Quem é simples, volte-se para aqui. E aos faltos de senso diz: As águas roubadas são doces, e o pão comido às ocultas é agradável. Eles, porém, não sabem que ali estão os mortos, que os seus convidados estão nas profundezas do inferno. (Pv 9.13-18):* A mulher adúltera e a loucura têm a mesma face. Vestem-se com a mesma desonra. Habitam debaixo do mesmo teto e dormem na mesma cama, A mulher sedutora posta-se em frente à sua casa, fazendo dessa geografia uma armadilha de morte para quem passa. Ela convida os incautos a entrar. Ela convida os faltos de entendimento a comer e beber em sua mesa. Ela faz apologia do pecado e exalta o adultério. Diz que as águas roubadas são doces e que o pão comido às ocultas é agradável. Oh, mentira perversa! Oh, engano fatal! Aquilo que é roubado na calada da noite vem à tona em plena luz do dia. O pão que se come às ocultas torna-se escândalo público. Cair na lábia da mulher apaixonada pelo pecado é cair numa cova de morte. Atender ao convite dessa mulher é rumar para as profundezas do inferno. O adultério é uma tragédia. Somente os loucos, que querem se destruir, entram por esse caminho. O adultério pode parecer prazeroso. As aventuras sexuais podem parecer uma conquista desta sociedade permissiva. Porém, esse é um caminho de morte. É um atalho rápido para as profundezas do inferno. Os adúlteros não herdarão o reino de Deus. Somente os puros de coração verão Deus, pois sem santidade ninguém verá o Senhor.